

ACTA NÚMERO 76

----- Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária na sede da Junta da Freguesia da vila de Alvarães a Assembleia de Freguesia, presidida por Sandra Faria, encontrando-se presentes os seguintes elementos: Augusto Peixoto, Fernanda Faria, Ivone Cruz, Miguel Dantas, Maria Helena Santos, Teresa Cruz e Serafim Santos. Apenas ausente a deputada Senhora Pureza de Sousa. -----

----- Encontravam-se presentes os três membros do executivo: Fernando Martins, Marco Silva e Marisa Xavier. -----

-----A sessão ordinária tinha como ordem de trabalhos a seguinte: -----

----- Ponto 1 – Informações; -----

----- Ponto 2 – Outros Assuntos. -----

----- A senhora Presidente da Assembleia deu início à sessão saudando todos os presentes. Prosseguiu concedendo aos membros da assembleia um período para se manifestarem antes de iniciar a ordem do dia. O Senhor Augusto Peixoto pediu a palavra, solicitando ao Presidente da Junta de Freguesia de Alvarães que fizesse o ponto de situação sobre o Apeadeiro de Alvarães, dado que, foi referido em assembleias anteriores que o objetivo era ceder o espaço a uma associação o que até à data não se verificou. Frisou que a obra está bem realizada, no entanto, as infraestruturas estão bastante degradadas. Questionou ainda, sobre o ponto da situação em que se encontra o acordo com o proprietário que colocou os portões no caminho de servidão, junto do apeadeiro. Referiu ainda que, ficou desolado com as condições precárias, ao nível das infraestruturas, da extensão do centro de saúde, pelo que, interrogou o senhor Presidente, sobre a possibilidade de instalar um ar condicionado e se estão previstas obras de beneficiação para melhoria das condições deste espaço. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia, Fernando Martins, depois de saudar os presentes, referiu que, em relação ao apeadeiro, foi realizado um abaixo-assinado que foi encaminhado para o Município de Viana do Castelo,

dirigido ao senhor Presidente José Maria Costa, para que verificasse junto das Infraestruturas de Portugal uma solução para a passagem dos peões. Mencionou que falou com o proprietário confinante com o caminho de servidão, com o objetivo de perceber a legalidade da colocação dos portões. O que lhe foi dito, pelo próprio, é que fechou com autorização, pois os terrenos são sua propriedade, mas não mencionou quem lhe deu essa autorização. A Junta de Freguesia questionou o Município de Viana do Castelo sobre essa situação e, até à data, não existem desenvolvimentos sobre este assunto. -----

----- Relativamente à extensão do centro de saúde transmitiu que tinha ficado acordado que a Junta de Freguesia colocaria o ar condicionado, para dar mais conforto aos utentes, no entanto, neste momento, a autarquia não tem capacidade financeira para a colocação deste equipamento nem para a realização das obras nas traseiras. -----

----- Findo o período antes da ordem do dia, passou-se ao **ponto um** da ordem de trabalhos. A senhora Presidente da Assembleia passou a palavra ao senhor secretário do executivo, Marco Montenegro, que procedeu à leitura do relatório de atividades referente ao terceiro trimestre de dois mil e dezoito. -----

----- No **ponto dois**, o senhor Presidente, Fernando Martins, comunicou que foi realizada uma reunião de coordenação e ouvidos os membros da assembleia e face à mesma não foram propostos outros assuntos. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia, Fernando Martins, comunicou que o executivo se encontra a realizar diligências junto das entidades competentes, para realizar um levantamento dos terrenos cuja propriedade é duvidosa. Dado que, existem muitas dúvidas e falta de recursos financeiros, esta autarquia vai tentar obter respostas junto do Ministério Público, através de uma ação judicial para perceber a quem pertencem os terrenos. -----

----- O secretário da Junta, Marco Montenegro, ressaltou que é dever do executivo defender os interesses da freguesia e dos alvaranenses e que não querem nada que não pertença à freguesia. No entanto, como existem alguns

pontos por clarificar e duvidosos como a propriedade, metragens, entre outros, têm o dever de clarificar estes aspetos e defender os interesses da freguesia. -----

----- Relativamente à Fábrica Cerâmica Rosas, O senhor Presidente Fernando Martins, comunicou que foi realizada uma reunião com o Grupo que lidera o espaço e que ficou definido quais os terrenos que lhes pertencem nomeadamente os pavilhões existentes. Referiu que existia uma diferença de três mil metros quadrados, mas procedeu-se à sua correção. No que diz respeito ao Cemitério Paroquial e ao processo existente mencionou que aguardam a decisão do Tribunal Administrativo de Braga, cuja sentença é importante para atualizar o Regulamento do Cemitério. -----

----- Passou-se a palavra ao público tendo usado a palavra o senhor Júlio Vieira, manifestando o seu desapontamento e tristeza pela falta de público na assembleia, apelando à participação dos alvaranenses neste espaço de debate. Referiu que foi ele próprio que deu o alerta sobre a situação do fecho do centro de saúde e frisou que são os trabalhadores do centro saúde que se queixam da falta de condições e do possível fecho. Transmitiu que o centro de saúde tem de ser uma prioridade para Alvarães. Alegou ainda, que existe uma caça à multa em alvarães e que a falta de estacionamento vai levar à desertificação do centro freguesia, procurando outros locais com melhores condições onde oferecem os mesmos serviços. Em relação aos contentores do Lixo proferiu que é um problema comum a toda a freguesia, no entanto, restringiu o seu desagrado aos existentes no cemitério paroquial, referindo que foi colocado um grande contentor para depósito de flores e resíduos indiferenciados que posteriormente foi substituído por dois contentores normais que enchem frequentemente. No seu entender, há de facto pessoas que não respeitam e deitam o lixo para o chão, mas quem vive por perto, ou passa regularmente junto dos contentores, sabe que rapidamente enchem, pelo que, é necessário providenciar medidas para que este espaço se mantenha limpo e aprazível. Propôs à assembleia a proibição de estacionar nos três lugares existentes em frente à creche S. José, durante a

semana das 7 às 19 horas, horário de funcionamento da mesma, para facilitar a entrega e recolha das crianças. Relativamente à passagem de nível referiu que foi realizado um abaixo-assinado, sem consequências até à data, e que a atual alternativa é penosa para os utilizadores deste meio de transporte, pois têm de se deslocar um quilómetro para aceder ao apeadeiro. Questionou o executivo sobre o desaparecimento de uma fonte de pedra existente na Azenha d'Almerinda, expondo que é património da freguesia e que se está a desnaturalizar o espaço. Transmitiu o seu desagrado com a solução encontrada para a segurança rodoviária no Centro Escolar de Alvarães, no seu entender não assegura a segurança dos peões, uma vez que, não existem passeios. Dado que o caminho da escola é estreito sugere que o mesmo passe a sentido único, para que o trânsito circule. Por fim referiu que, não adianta gastar dinheiro a colocar flores na rotunda na zona industrial, enquanto não existir um sistema de rega. A entrada da freguesia deve retratar a sua imagem e por isso deve estar sempre aprazível. -----

----- O senhor José Silva comunicou que os terrenos que confrontam com a rua da feira deram origem ao embargo da obra de pavimentação da mencionada rua o que, felizmente, está resolvido e que nunca lá viu a oposição a contribuir para que a situação se resolvesse. -----

----- O senhor Nuno Ribeiro reclamou a falta de editais nos espaços comerciais com a divulgação das assembleias. -----

----- O senhor Paulo Vieira afirmou que nunca foi contra a obra da rua da feira, apenas questionou a assembleia sobre o embargo feito à obra dessa rua. Lamentou que ao fim de três meses nada se veja a ser feito para que o posto médico se mantenha aberto. Referiu que repudia categoricamente as obras de segurança rodoviária realizadas no Centro Escolar de Alvarães, por existirem alternativas bem mais em conta e que resultam de forma eficaz para o abrandamento da velocidade naquele local. Sugeriu a colocação de lombas que as “vozes” dizem ser proibidas, no entanto, elas existem em arruamentos desta

freguesia. Referiu que não faz sentido fazer os passeios depois de a obra estar realizada, no mínimo, os mecos deviam ser retirados até a situação estar resolvida. Em relação ao centro cívico questionou sobre o destino dos terrenos que foram adquiridos atrás do sindicato e do cemitério paroquial para melhorar o centro cívico porque acredita que a Junta de Freguesia tenha um projeto para este espaço. Considerou contraditória a intervenção do senhor Presidente Fernando Martins, quando disse, que relativamente à regularização dos terrenos nunca se tentou resolver esta situação, uma vez que, afirmou que a antiga presidente, Dra. Cristina Jaques, passou declarações para tentar resolver os problemas dos baldios. No que diz respeito a algumas sugestões do senhor Júlio Vieira, nomeadamente referentes ao cemitério paroquial, afirmou que já existiu, neste local, um contentor grande de resíduos indiferenciados e não havia o lixo depositado no chão, provavelmente acharam que os dois contentores esteticamente ficariam melhores e resolveria a situação e tal não se verificou. ----

---- O senhor Nuno Neiva referiu que na sua opinião este executivo usa e abusa de ditadura. Afirmando ter conhecimento de uma situação nas redes sociais em que alguém fez uma crítica não insultuosa, no seu entender a resposta foi muito bem dada e politicamente correta, mas contrária à ação sendo posteriormente bloqueado. Questionou sobre quem bloqueou esse alvaranense e porque o fez. Referiu ainda que, o executivo utiliza o Facebook para denegrir a imagem da freguesia, porque foram postadas várias fotografias de contentores cheios de lixo no chão, cuja responsabilidade não é, na sua totalidade, dos seus utilizadores, pelo que, não devem ser tratados desta forma. Assegurou que viu uma notícia em que o executivo afirma que vai anular um grande ponto negro da Freguesia de Alvarães com a criação de trezentos e cinquenta metros de passeios, o que no seu entender não vai resolver nada. A alternativa é uma estrada nova ou, para minimizar os custos, colocar umas lombas. -----

----- O secretário executivo, Marco Silva, agradeceu a todos os intervenientes referindo que houve dissertações muito interessantes, com mais ou menos

conteúdo, e que foram todas devidamente registadas. Mencionou que, efetivamente há um reparo que foi anotado e sublinhado sobre a divulgação das assembleias e que o executivo irá tomar providencias para corrigir. Relativamente à Rua dos Cruzeiros o executivo está a fazer todos os esforços para encontrar uma solução para a mesma. Foi implementada uma medida pelo Município de Viana do castelo, tendo sido as lombas a primeira opção desta autarquia, no entanto, a regulamentação diz que não é possível porque têm de existir passeios. Os passeios vão ser realizados de forma a minimizar, porque o executivo também não está satisfeito com a solução encontrada e está a trabalhar no sentido de encontrar alternativas. Quanto ao centro de saúde a autarquia não tem nada a ver com espaço em si, o espaço pertence ao Posto de Assistência Social de Alvarães, no entanto, somos parte integrante e interessada em arranjar uma solução e a autarquia tem feito tudo para que continue a funcionar, nomeadamente manter o contacto direto com o diretor da Unidade Local Saúde Alto Minho. -----

----- O senhor Presidente Fernando Martins convidou todos os presentes a visitarem a Igreja de S. Miguel e a admirarem o trabalho realizado pelas zeladoras no embelezamento dos altares, felicitando as mesmas pelo trabalho realizado. ---

----- A senhora Fernanda Faria congratulou os alvaranenses presentes. Mais comunicou que, a falta de público, no seu entender, não é por falta de divulgação. Deu os parabéns ao jovem Júlio Vieira, pela sua intervenção aludindo que as críticas são sempre válidas, no entanto não devemos ficar só pelas críticas, mas propor sugestões para melhoria, sabendo que, por um lado, nem sempre a viabilidade de concretização é fácil e por outro nem sempre é possível agradar a todos. Referiu que gostaria de ver mais jovens a participar nas Assembleias, pois deles depende o futuro da nossa freguesia. -----

----- O secretário executivo, Marco Silva, acrescentou que, em relação aos contentores, efetivamente colocou-se fotografias nas redes sociais mas não foi com o intuito de passar atestados de falta de civismo aos alvaranenses.

Pretendeu-se apenas sensibilizar a comunidade. Em relação ao estacionamento em frente à creche, o executivo já havia identificado o problema e existe um plano para aquele local, que será concretizado com os normativos legais necessários. -----

----- Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se exarou a presente ata em minuta, que foi aprovada por unanimidade, que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia e pela Secretária que a lavrou.-----

A Presidente: Sandra Manuela Martins Faria Gomes

A Secretária: Maria Fernanda Peixoto Soto Maior Faria